

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Edwaldo Costa
(Organizador)

4



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Edwaldo Costa
(Organizador)

4



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Edwaldo Costa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 4 /
Organizador Edwaldo Costa. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0457-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.576220108>

1. Ciências humanas. I. Costa, Edwaldo (Organizador).
II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

El libro electrónico Ciencias humanas: Política de diálogo y colaboración 4 y 5, editado por el Atena Editora, publica artículos que presenten resultados de investigación avanzada y reflexión teórica innovadora en todas las áreas de ciencias sociales y humanas. Privilegia trabajos con potencial transdisciplinar y que contribuyan a la discusión teórica, reflexión epistemológica y conocimiento crítico de la realidad contemporánea en una escala global.

Este tercer eBook tiene por vocación posibilitar el diálogo internacional sobre los principales desafíos de la ciências humanas, desafíos que no pueden ser enfrentados sin políticas de diálogo, sin estrategias bien diseñadas y sin una decidida voluntad de acción a nivel científico. Uno de esos desafíos consiste em asegurar una educación de calidad para todos: fomentar el diálogo acadêmico internacional y hacerlo más eficaz constituye una de las estrategias clave para alcanzar este objetivo.

El debate sobre conocimiento, actitud, práctica, aprendizaje colaborativo, aula multigrado, educación comunitária, economía colaborativa, lectoescritura, tecnologías, desarrollo humano, feminicídio, deserción, bajo desempeño, estereoscopia, audiovisual, competencia profesional, formación docente, educación primaria intercultural, contraception, adolescent pregnancy, sexual education, contabilidad de costos, sistema contable, problemas sociales, Personalidad, 4MAT, competences model, physics education, economía colaborativa, análisis biomecánico, disfonía psicógena, dotación Intelectual, estrategias metodológicas de enseñanza, liderazgo del director, factores para innovación educativa, inteligencias múltiples, rendimiento académico, economía laboral, economía regional, caracterización servicio educativo y otra, ofrece una oportunidad para reflexionar sobre la sociedad contemporanea.

Finalmente, se espera que con la diversa composición de autores, investigadores, interrogantes, problemas, puntos de vista y perspectivas, ofrezca un aporte plural y significativo a la comunidad científica y profesionales del área.


Edwaldo Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ADQUISICIÓN DE LA LECTOESCRITURA A TRAVÉS DE LAS TECNOLOGÍAS DEL APRENDIZAJE Y DEL CONOCIMIENTO

Andrea Guadalupe Zapata Cortez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201081>

CAPÍTULO 2..... 10

APRENDIZAJE COMUNITARIO COMO PILAR DE LA INNOVACIÓN SOCIAL DEL ESTUDIANTE UNADISTA


Jesús Rafael Fandiño Isaza

Licette Estela Ramos Pérez

Yarly Cecilia Reid García

Lucia Margarita Salgado González

Fredy Padilla González


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201082>

CAPÍTULO 3..... 18

APRENDIZAJE COLABORATIVO Y PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS EN AULA MULTIGRADO: IMPLEMENTACIÓN, CONCEPCIÓN Y ACCIÓN

Luz Yaneth Alarcón Pajarito

Juan Jesús Alvarado Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201083>

CAPÍTULO 4..... 31

UNA REVISIÓN DOCUMENTAL DE LA INTEGRACIÓN DE LA FE EN LA ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE EN UN COLEGIO ADVENTISTA

Alfredo Cala Bernal

William Alberto Castro Maestre

Saraí Ana Ortega Pineda

Luis Fernando Garcés


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201084>

CAPÍTULO 5..... 49

A SYSTEMATIC REVIEW OF LEISURE AS A PROMOTER OF HUMAN DEVELOPMENT IN BRAZIL AND COLOMBIA

Luz Angela Ardila Gutiérrez


Aurora Madariaga Ortuzar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201085>

CAPÍTULO 6..... 69

CARACTERIZACIÓN DE FACTORES DE RIESGOS PSICO SOCIALES DE FEMICIDIOS, ESTUDIO EN FAMILIA DE VÍCTIMAS REPORTADAS EN EL PRIMER SEMESTRE DEL AÑO 2018 EN LA CIUDAD DE MANTA


Angeles Vera Benitez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201086>

CAPÍTULO 7..... 72

ESTUDIO DE LA RELACIÓN ENTRE LAS INTELIGENCIAS MÚLTIPLES Y EL RENDIMIENTO ACADÉMICO

Catalina Arriaga Vázquez
Elsa Castillo Carrillo
Angel Manuel Medina Mendoza
José Angel Sandoval Marín
José Rosario Godoy Félix

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201087>

CAPÍTULO 8..... 82

COWORKING ESPACIOS COMPARTIDOS DE APRENDIZAJE COMUNITARIO PARA MUJERES EMPRENDEDORAS

Jesús Rafael Fandiño Isaza
Ismael Luna Moran
Karol Cristina Osorio Duran

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201088>

CAPÍTULO 9..... 99

COMPETENCIAS PROFESIONALES EN LA FORMACIÓN DOCENTE EN EDUCACIÓN PRIMARIA INTERCULTURAL: PROPUESTA DE UN MAPA DE COMPETENCIAS


Edgar L. Martínez-Huamán
Rosario Villar-Cortez
Edy Chura Yupanqui
Anibal Bellido Miranda
Edwin Félix-Benites
Emilia Villar Cortez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201089>

CAPÍTULO 10..... 109

CONOCIMIENTOS, ACTITUDES Y PRÁCTICAS SOBRE PLANIFICACIÓN FAMILIAR EN ESTUDIANTES DE UNA INSTITUCIÓN EDUCATIVA PÚBLICA. PALMIRA 2017

Dolly Villegas Arenas
Alejandra Suárez Olivo
Angélica María Vergara Calderón
Carlos Armando Echandía Alvarez


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010810>

CAPÍTULO 11..... 120

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL PARA LA GENERACIÓN DE UN SISTEMA DE INFORMACIÓN EN EL SECTOR ARTESANAL DE LA PARROQUIA LA VICTORIA, CANTÓN PUJILÍ, PROVINCIA DE COTOPAXI, ECUADOR

Alisva Cárdenas-Pérez
Iralda Benavides-Echeverría
Mariela Chango-Galarza

Cristina Nasimba-Suntaxi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010811>

CAPÍTULO 12..... 129


DIFICULTADES COTIDIANAS EN LA ADOLESCENCIA Y SU RELACIÓN CON LAS COMPETENCIAS EMOCIONALES Y LA PERSONALIDAD

Núria Pérez-Escoda

Josefina Álvarez-Justel

Èlia López-Cassà

Núria García Aguilar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010812>


CAPÍTULO 13..... 142

DESARROLLO DE COMPETENCIAS EN FÍSICA POR MEDIO DE LAS TAC UTILIZANDO EL SISTEMA 4MAT A NIVEL BACHILLERATO

Magaly Sierra Vite

Mario Humberto Ramírez Díaz

Carlos de la Cruz Sosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010813>

CAPÍTULO 14..... 156

AUDIOVISUALES ESTEREOSCÓPICOS, UNA FORMA CREATIVA DE REALIZAR VISITAS INDUSTRIALES EN LAS CARRERAS DE INGENIERÍA. EL APRENDIZAJE CREATIVO BASADO EN LA GENERACIÓN DE CONTENIDOS FORMATIVOS AUDIOVISUALES

Jesús Alberto Flores Cruz

Elvira Avalos Villarreal

Cesar David Ramírez Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010814>

CAPÍTULO 15..... 167

DOTACIÓN INTELECTUAL: CONOCIMIENTO Y APLICACIÓN DE MODELOS DE INTERVENCIÓN Y ESTRATEGIAS METODOLÓGICAS DE ENSEÑANZA EN EL CONTEXTO ECUATORIANO

Johanna Bustamante Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010815>

CAPÍTULO 16..... 181

DISFONÍA PSICÓGENA; CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS Y BIOMECÁNICAS

Walter Tenesaca Pintado

Isabel Cardoso López

Roberto Fernandez Baíllo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010816>

CAPÍTULO 17..... 190

EL LIDERAZGO DEL DIRECTOR Y TRABAJO DOCENTE PARA UN SERVICIO EDUCATIVO DE CALIDAD

Paola Montalvo García

Elia Olea Deserti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010817>

CAPÍTULO 18..... 198

CARACTERÍSTICAS EN ALUMNOS DE BAJO RENDIMIENTO EN LA ASIGNATURA DE CÁLCULO DIFERENCIAL EN EL ITSLP

Ángela Rebeca Garcés Rodríguez

Gustavo Vera Reveles

Rutilo Moreno Monsiváis

María Eugenia Navarrete Sánchez

Sergio Alberto Rosalío Piña Granja

Octavio Villalobos Fernández

María Laura Granja García

Edmundo Cerda Rodríguez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010818>

CAPÍTULO 19..... 208

ESPECIALIZACIÓN, CONVERGENCIA ECONÓMICA Y SU IMPACTO EN EL EMPLEO FORMAL. EL CASO DE SAN LUIS, ARGENTINA

Elizabeth Pasteris

Gonzalo Solavallone

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010819>

CAPÍTULO 20..... 218

A PSICOPEDAGOGIA E SUAS INTER-RELAÇÕES COM A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL (BNCC-EI)

George Ivan da Silva Holanda

Gabriela Barbosa Guimarães

Suélen Keiko Hara Takahama

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010820>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 226

ÍNDICE REMISSIVO..... 227

CAPÍTULO 2

APRENDIZAJE COMUNITARIO COMO PILAR DE LA INNOVACIÓN SOCIAL DEL ESTUDIANTE UNADISTA

Data de aceite: 09/07/2022

Jesús Rafael Fandiño Isaza

UNAD

Santa Marta, Colombia

<https://orcid.org/0000-0002-8232-0790>

Licette Estela Ramos Pérez

UNAD

Corozal, Colombia

<https://orcid.org/0000-0002-7327-3355>

Yarly Cecilia Reid García

UNAD

Barranquilla, Colombia

<https://orcid.org/0000-0002-3876-9718>

Lucia Margarita Salgado González

UNAD

Sahagún, Colombia

<https://orcid.org/0000-0002-2586-8389>

Fredy Padilla González

UNAD

Valledupar, Colombia

<https://orcid.org/0000-0002-9927-1585>

RESUMEN: El trabajo presenta un registro de cinco experiencias pedagógicas innovadoras desde los semilleros de investigación que hacen parte del Grupo INCACEN, Zona Caribe. La creación de empresas de base tecnológica de producción y comercialización del Municipio de Montería se encuentra el método de investigación deductivo-cuantitativo y la metodología ZOPP. En las unidades productivas de mujeres emprendedoras, se presenta un

estudio con enfoque mixto, de tipo descriptivo con un diseño no experimental, la población fueron 343 mujeres de población vulnerable. Sobre el turismo de sol y playa en el golfo de Morrosquillo un paradigma interpretativo y se optó por un enfoque cualitativo, bajo un trabajo de campo y de tipo fenomenológico. El proyecto sobre residuos plásticos tiene como propósito crear una cultura del reciclable como medida para proteger el medio ambiente. En los Centros Penitenciarios y Carcelarios de Valledupar, se busca generar oportunidades para los reclusos de los a través del Emprendimiento Social; el tipo de investigación es descriptivo con diseño no experimental y de campo, aplicado a la muestra de 130 entre internos y personal del INPEC. Como resultado se evidencia la importancia que se tiene la investigación en el desarrollo de las competencias y habilidades de los estudiantes.

PALABRAS CLAVE: Educación comunitaria. Economía colaborativa, innovación social, sinergias, trabajo compartido, trabajo en equipo.

COMMUNITY LEARNING AS A PILLAR OF SOCIAL INNOVATION FOR THE UNADISTA STUDENT

ABSTRACT: The work presents a record of five innovative pedagogical experiences from the research seedbeds that are part of the INCACEN Group, Caribbean Zone. The creation of technology-based production and commercialization companies in the Municipality of Monteria is based on the deductive-quantitative research method and the ZOPP methodology. In the productive units of entrepreneurial women, a study with a mixed approach is presented,

descriptive type with a non-experimental design, the population was 343 women of vulnerable population. On sun and beach tourism in the Gulf of Morrosquillo, an interpretative paradigm was used, and a qualitative approach was chosen, under a fieldwork and phenomenological type. The purpose of the project on plastic waste is to create a culture of recyclability as a measure to protect the environment. In the Penitentiary and Prison Centers of Valledupar, it seeks to generate opportunities for the inmates through Social Entrepreneurship; the type of research is descriptive with a non-experimental and field design, applied to a sample of 130 inmates and INPEC personnel. As a result, the importance of research in the development of competencies and skills of students is evidenced.

KEYWORDS: Community education. Collaborative economy, social innovation, synergies, shared work, teamwork.

DESCRIPCIÓN DE LA EXPERIENCIA PEDAGÓGICA INNOVADORA

La presente ponencia aborda una experiencia pedagógica innovadora desde los semilleros de investigación avalados por el Grupo INCACEN a través de la recopilación documental de los siguientes proyectos ejecutados en la Zona Caribe:

1. Establecer estrategias participativas de creación de empresas de base tecnológica de producción y comercialización, fundamentadas en el trabajo asociativo.
2. Desarrollo de herramientas de gestión colaborativa para fortalecer las unidades productivas de mujeres emprendedoras de la localidad 2 del Distrito de Santa Marta.
3. Impacto económico, social y cultural que el modelo turístico sol y playa ha generado en la zona del litoral del departamento de Sucre – Colombia.
4. Diseño de un modelo de oportunidad socioeconómica a través del aprovechamiento de los residuos plásticos para los habitantes del municipio de Sabanalarga, Atlántico.
5. Generación de oportunidades a través de acciones de emprendimiento al interior de los establecimientos penitenciarios y carcelarios de Valledupar.

La Resolución 6525 establece que “Los semilleros de investigación en la Universidad Nacional Abierta y a Distancia (UNAD), son comunidades de aprendizaje de estudiantes y docentes, de una o de diferentes áreas, surgidas en el seno de la universidad por el interés de la investigación de los actores que los integran” (INVESTIGACIÓN, 2021, p.2).

Estas comunidades de aprendizajes de estudiantes llevan a cabo proyectos a través de la investigación formativa que tiene por objetivo acercar la universidad a las comunidades buscando que el estudiante mejore sus competencias profesionales y personales de tal manera que ponga en práctica a través de:

El aprendizaje significativo y colaborativo, para impactar a las comunidades, contribuyendo a mejorar las condiciones de vida, empoderarse para trabajar colaborativamente y construir espacios para la asociatividad, capacitar en nuevos conocimientos y ejecutar acciones para poner en práctica todo lo aprendido y con ello crear emprendimientos que transforman sus entornos de manera sostenible y sustentable con el medio ambiente, utilizando las Tecnologías de la información y las comunicaciones (Leal & Hernández (2015,

Del mismo modo, el desarrollo de experiencias pedagógicas y de aprendizajes en educación comunitaria, la cual tiene por objetivo:

Generar espacios primero, para que las personas se descubran en su propia capacidad, y luego sean capaces de fortalecer o de reconstituir sus capacidades tanto de género como de especie. Cuando uno se descubre en su propia capacidad, tiene que empezar a caminar en ella, y la pedagogía comunitaria debe generar espacios para amplificar esas capacidades naturales. Esto no significa aislar las capacidades, sino generar espacios complementarios con otras capacidades, la vida florece cuando hay diálogo, cuando hay complementación, cuando hay reciprocidad, cuando hay deliberación (Huanacuni, 2015, p.167).

De igual forma en la UNAD, las experiencias educativas proyectadas desde el aprendizaje situado, que se define como el “proceso de interacción con otros y depende de las actividades, del conocimiento y de la cultura que coexisten en un contexto auténtico donde ocurre una interacción social de los miembros de la comunidad” (Hendricks, 2001). Este tipo de aprendizaje ha permitido desarrollar en los estudiantes habilidades y competencias profesionales en comunicación, planificación y autoaprendizaje, en las que experimentan un aprendizaje significativo desde el aprender y enseñar, desde el abordaje de la educación comunitaria, la cual está basada:

En enfoques y principios comunitarios, no solamente sobre cambios de contenidos, sino cambios en la estructura educativa. Esto significa salir de la lógica individual antropocéntrica, para entrar a una lógica natural comunitaria, salir de una enseñanza y evaluación individuales, a una enseñanza y valoración comunitarias, salir de una enseñanza orientada a obtener sólo fuerza de trabajo, para instituir una enseñanza que permita expresar nuestras capacidades naturales, salir de una enseñanza que alienta el espíritu de competencia, a una enseñanza aprendizaje complementaria para que todos vivamos bien y en plenitud (Huanacuni, 2015, p.163).

Es decir, que “lo comunitario no se limita a la enseñanza teórica racional cognitiva del ser humano; sino a una enseñanza de manera práctica, es decir, una acción que genera productividad, pero no en lo individual, sino una acción complementada. Por lo tanto, la pedagogía comunitaria para ser productiva debe estar expresada de manera natural en las comunidades” (Huanacuni, 2015, p.166).

Otro aspecto fundamental es la “innovación social mediante la participación directa de los estudiantes como emprendedores o colectivos de ciudadanos creadores de innovación en la resolución de problemas sociales y ambientales teniendo en cuenta las nuevas posibilidades de implicación que ofrecen las tecnologías digitales, la mayor concienciación ciudadana y la creatividad experta aplicada al bien común” (Martínez-Celorrio, 2017, p.62).

Los semilleros de investigación se destacan en la Zona Caribe:

Aportando a resolver problemáticas con respecto a la sostenibilidad ambiental, el desempleo, la pobreza, la exclusión social o el desarrollo

comunitario están teniendo nuevas respuestas desde intervenciones creativas de emprendedores sociales que aportan nuevos métodos, nuevas tecnologías y formas de relación colaborativa que establecen alianzas entre los actores y espacios público-estatal, privado-empresarial y público-comunitario (Martínez-Celorrio, 2017, pp.61-62).

Finalmente, las experiencias significativas de los semilleros de investigación se soportan en la investigación formativa y aplicada en el contexto comunitario que distingue en el estudiante la impronta unadista en el desarrollo regional.

VALORACIÓN DE IMPACTOS DESDE LOS EJES TEMÁTICOS

La Universidad Nacional Abierta y a Distancia en la impronta del estudiante Unadista, como proyecto público vital se enfoca en su proyecto de vida de una persona que construya esa identidad que lo defina como ser solidario, autónomo, conocedor de las herramientas digitales y líderes que aporten positivamente a la transformación de nuestras regiones. (Catedra Unadista-VISAE), en ese sentido se presentan los impactos generados desde la Investigación aplicados a la calidad educativa en la UNAD.

El primer proyecto es “Establecer estrategias participativas de creación de empresas de base tecnológica de producción y comercialización, fundamentadas en el trabajo asociativo participativo”, El tipo de estudio es exploratorio-formulativo, el cual explora una porción de la muestra poblacional del barrio Villa Melisa para saber si la comunidad está interesada en ejecutar el proyecto de reciclaje de plásticos PET; y formulativo porque a través del estudio se expondrán las acciones que se están realizando frente al tema de reciclaje en el municipio de Montería, sus logros, alcances y posibles estrategias que se puedan implementar para contribuir en pro al mejoramiento del impacto ambiental; que estos residuos generan en el entorno. Se realizan encuestas, entrevistas y talleres.

A través del método de investigación deductivo-cuantitativo se podrá medir la capacidad de residuos que genera la comunidad y al mismo tiempo la cantidad de nuevos valores que se pueden elaborar para su comercialización; de igual forma se podrá recopilar información acerca del reciclaje y reutilización de los mismos con el fin de establecer prácticas de sensibilización, empoderamiento, capacitación y ejecución con la comunidad de Villa Melisa de la ciudad de Montería y creación de empresa de base tecnológica. En el desarrollo del proyecto se utiliza la metodología ZOPP (por sus siglas en alemán Ziel-Orientierte Projekt-Planung, en español Planeación de Proyectos Orientada a Objetivos).

Principales resultados desde la práctica pedagógica, desde los estudiantes y las comunidades, es que se logra afianzar el aprendizaje comunitario en la interacción con la comunidad Villa Melisa del municipio de Montería departamento de Córdoba de tal forma que hay empoderamiento de la comunidad para tomar acciones que permitan cambiar sus vidas y el entorno a través del reciclaje de botellas de plásticos PET para cuidar el planeta y preservar el medio ambiente.

La segunda experiencia es el estudio “Desarrollo de herramientas de gestión colaborativa para fortalecer las unidades productivas de mujeres emprendedoras de la localidad 2 del Distrito de Santa Marta”, fue un estudio con enfoque mixto, de tipo descriptivo con un diseño no experimental, la población fueron 343 mujeres de población vulnerable beneficiarias de la Fundación Semillas de Amor, de la cual se determinó una muestra de 25 mujeres emprendedoras, agrupadas en 10 unidades productivas, estimada bajo el muestro aleatorio simple (MAS). La herramienta utilizada para el desarrollo de la investigación fue una encuesta aplicada mediante un estudio de campo donde los encuestados debían elegir algunas de las posibles opciones a la respuesta.

Para facilitar la transferencia de conocimiento por parte de los estudiantes y el aprendizaje a los beneficiarios del proyecto, mujeres cabeza de hogar condición de vulnerabilidad y que participen plenamente en el logro de los objetivos trazados en el estudio, fue que todas las actividades programadas se realizarán través de las nuevas tecnologías de la información y las comunicaciones (TIC) mediante espacio de formación en las instalaciones de la UNAD Santa Marta o a través de herramientas digitales. Con el fin de garantizar resultados relevantes relacionados con la calidad educativa en la UNAD, se tuvo en cuenta los fundamentos del Componente Económico – Productivo del PAP relacionados con los principios de inclusión social y justicia distributiva y la inserción creativa al nuevo escenario de comprensión, cooperación y solidaridad, que además dieron respuesta a las metas de los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS), Objetivo 1. El fin de la pobreza, Objetivo 4. Educación de calidad, Objetivo 5. Igualdad de género y Objetivo 8. Trabajo decente y crecimiento económico a través de los siguientes resultados:

- Formación de 25 mujeres en herramientas digitales para la gestión de trabajo colaborativo como redes sociales, (6) capacitaciones en estrategias de trabajo en equipo, capacitación en inglés básico y en contabilidad básica.
- Se organizaron tres eventos (3) de ferias empresariales en las instalaciones de la Sede de la UNAD Santa Marta, dos (2) eventos externos y dos (2) ferias en parques y Bahía de Santa Marta con el apoyo de la Alcaldía Distrital.
- Alianza con la Fundación Semillas de Amor, Alcaldía Distrital, Red de Emprendimiento del Departamento del Magdalena liderada por la Cámara de Comercio, SENA, organizaciones de mujeres independientes, gremio de artesanos del Distrito de Santa Marta.
- Cuatro (4) Ponencias en eventos departamentales y nacionales.
- Publicación de un capítulo de libro resultado de investigación
- Trabajo como opción de grado de estudiante del Programa de Administración de Empresas quien obtuvo el título a través de este proyecto.

La tercera experiencia generada es el “Impacto socioeconómico y cultural del turismo de sol y playa en el golfo de Morrosquillo 2016 – 2020”, que destaca el turismo

de sol y playa como una de las manifestaciones turísticas más comunes y espontáneas de las comunidades del Golfo, el aprovechamiento del recurso natural asociado al paisaje constituye las condiciones básicas del escenario del servicio. No obstante, en las últimas tres décadas, el mercado turístico manifiesta una creciente tendencia a nuevas búsquedas de satisfacción y expectativas por parte de sus clientes, lo cual ha hecho que aumente su consumo y por ende la demanda de recursos y talento humano empleado para tal fin, no siendo esto congruente siempre con la calidad de vida de los nativos.

El estudio corresponde a un paradigma interpretativo, cómo marco general de la investigación. Se optó por un enfoque cualitativo, bajo un trabajo de campo y de tipo fenomenológico que permitió la aplicación de un cuestionario de caracterización económica y sociocultural a una muestra no probabilística.

Desde esta perspectiva, el estudio que sustenta la presente experiencia trazó su acción pedagógica desde dos (2) frentes claramente diferenciados: La responsabilidad social con las comunidades del Golfo del Morrosquillo que viven de la actividad turística de sol y playa y la integración de los actores institucionales (docentes, directivas y estudiantes) alrededor de la generación de nuevo conocimiento a partir del aprendizaje basado en campo y proyectos a partir de la integración de los actores institucionales (docentes, directivas y estudiantes) vinculados al semillero de investigación ITZAMNÁ, aportando al fortalecimiento del modelo pedagógico de la UNAD.

El cuarto proyecto “diseño de un modelo de oportunidad socioeconómica a través del aprovechamiento de los residuos plásticos para los habitantes del municipio de Sabanalarga, Atlántico”, enfocado a la población de recicladores, se logró a través de la perspectiva comunicativa concientizar a las personas de la importancia del medio ambiente por medio de la actividad del reciclaje, logrando con ello la relación con la educación, por medio de las experiencias que son de gran utilidad y de adquisición de diversos aprendizajes.

Desde las prácticas pedagógicas la perspectiva comunitaria se vincula a las necesidades de tipo cognoscitivas y con transformación social del sujeto; dicho proceso lo conduce a un encuentro permanente con el otro y que rescata además la necesidad de su actuar en la sociedad. Desde la proyección institucional la educación comunitaria tiene que impulsar la buena reflexión sobre la “vinculación de pensamientos que sean reales, considerando que el pensamiento puede ser una vía para avanzar al ser social para poder intervenir en los procesos reales, dicha intervención es la ruptura que se da con el ser contemplativo, para que de esta forma se pueda producir los movimientos cualitativos del pensar y del actuar” (Freire, 1993, pp.121-122) sobre la realidad unadista.

Desde las responsabilidades sustantivas la educación comunitaria se debe de mirar como un proceso complejo, en donde se dan las relaciones interdependientes a varios niveles y con un grado mayor de compromiso; por ello, el proceso de autoeducación de generar y concentrar información que sea creativa, con iniciativa, motivadora original y responsabilidades que se puedan compartir en un ideal de libertad. Se fortaleció la

educación, cultura y la responsabilidad social desde el proyecto de los recicladores, que son elementos de gran importancia para el tema de manejo de residuos y se convirtió en la mejor iniciativa para superar las problemáticas ambientales y que se deben de seguir sensibilización y socializando al cuidado del medio ambiente; y más allá que todos los pobladores puedan beneficiarse aportando a otras o a sus propias familias el sustento diario que exista la pertinencia de un cambio cultural y social por medio de programas que fomenten la cultura del reciclaje.

El último estudio es la investigación “Generación de oportunidades a través de acciones de emprendimiento al interior de los establecimientos penitenciarios y carcelarios de Valledupar”, la cual aportó a establecer lineamientos que ayuden el problema de rehabilitación de población reclusa en estos lugares a través del emprendimiento Social y sus iniciativas productivas; el tipo de investigación fue descriptiva con diseño no experimental y de campo, como instrumento de recolección de información se utilizó la encuesta mediante el uso de un cuestionario aplicado a una muestra de 130 personas que arroja la población objeto de estudio de 1805 internos y personal del INPEC.

Los resultados destacan que la población interna de los Centros penitenciarios de Valledupar, no cuentan con los espacios suficientes, ni mucho menos con los recursos que le permitan a los internos tener una verdadera capacitación en actividades productivas y emprendedoras, además de participar de los pocos ejercicios prácticos que se realizan en los talleres de ebanistería, metalistería y confecciones de estos centros y esto obedece a la falta de implementar programas eficientes que permitan la vinculación de reclusos en estas actividades y obtengan un doble propósito como lo es, la redención y la obtención de conocimientos para el desarrollo de iniciativas empresariales al momento de salir a la libertad.

REFERENCIAS

Aguilar Villanueva, L. F. (1996). Estudio introductorio. En L. F. Aguilar, El estudio de las políticas públicas (págs. pp. 5-74). Mexico: Miguel Angel Porrua.

Amaya, C., Sosa, A., Moncada, P. (2017). Determinantes de competitividad turística en destinos de sol y playa mexicanos. *Región y sociedad. XXIX (68)* DOI: 10.22198/rys.2017. 68.a205

Burnett. (2000). The Supply of Entrepreneurship and Economic Development. Technopreneurial. Recuperado el Marzo de 2018, de www.technopreneurial.com/articles/ed.asp.

DANE. (13 de Marzo de 2017). dane.gov.co. Obtenido de dane.gov.co Web site: https://www.dane.gov.co/files/investigaciones/boletines/ech/ml_depto/Boletin_dep_16.pdf

Drucker, P. (1985). La Innovación y el empresario innovador. Ed. Edhasa.

Fernández, A. (1996). Las políticas públicas. En M. C. Badia, Manual de Ciencia Política (págs. pp. 428-450). Madrid: Tecnos.

Freire, P. (1993). *Pedagogía de la esperanza*. Siglo XXI Editores. México. <https://redclade.org/wp-content/uploads/Pedagog%C3%ADa-de-la-Esperanza.pdf>

Formichella, M. M. (2002). *Educación y Pobreza: Una explicación de los círculos viciosos existentes entre ambas*. Tesis de Grado, Departamento de Economía, Universidad Nacional del Sur.

Hendricks, Ch. (2001). Teaching causal reasoning through cognitive apprenticeship: What are results from situated learning? *The Journal of Educational Research*, 94(5), 302-311.

Hernández Sampieri, Roberto; Carlos Fernández Collado, y Pilar Baptista Lucio. *Metodología de la investigación*. México: Mc Graw Hill, 2010

Huanacuni, F. (2015). Educación comunitaria. *Revista Integra Educativa*, 8(1), 159-168. Recuperado en 06 de noviembre de 2021, de http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1997-40432015000100008&lng=es&tlng=e

INVESTIGACIÓN (2021) Resolución No. 006525 del 22 de Julio de 2014 Por la cual se reglamenta los Semilleros de investigación. <https://investigacion.unad.edu.co/images/investigacion/Resolucion%206525%20Semilleros%20de%20Investigacion.PDF>

Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura. *Diseño e implementación de la estrategia de Desarrollo Rural del Departamento del Cesar*. (2004). Recuperado de <https://books.google.com.co/books?id=5KiCX9ax9FAC>

Leal, J. A. & Hernández, A. (2015). *Proyecto Académico Pedagógico Solidario*. [libro]. Repositorio Institucional UNAD. <https://repository.unad.edu.co/handle/10596/5939>.

Maldonado, A. T. (2012). La complejidad de la problemática ambiental de los residuos plásticos: una aproximación al análisis narrativo de política pública en Bogotá. *bdigital UNAL*, 110. Obtenido de bdigital.unal.edu.co Web site: <http://bdigital.unal.edu.co/7080/1/905077.2012.pdf>

Martínez-Celorrio, X. (2017). La innovación social: orígenes, tendencias y ambivalencias. <http://hdl.handle.net/2445/126700>

Meléndez, C. *Modelo Alemán para Planificación de Proyectos*. Proyecto STING, Workshop Dresden 2018 https://www.pefft.usach.cl/sites/pefft/files/modelo_aleman_de_planificacion_de_proyectos.pdf

Padilla González, F., Ariza Molina, F. M. (2020). Emprendimiento e iniciativas empresariales tras las rejas. *Documentos De Trabajo ECACEN*, (1). <https://doi.org/10.22490/ECACEN.4122>

Terrones, A. *Economía, Sociedad y Territorio*, vol. XIII, núm. 42, mayo-agosto, 2013, pp. 521-559. El Colegio Mexiquense, A.C. Toluca, México. Planeación participativa para elaborar un plan de desarrollo municipal: el caso de Acaxochitlán, Hidalgo. Recuperado de <https://www.redalyc.org/pdf/111/11126608008.pdf>

ÍNDICE REMISSIVO

4MAT 142, 143, 144, 148, 149, 152, 153, 154, 155

A

Actitud 31, 32, 35, 36, 45, 46, 47, 169

Acto de asesinato 69

Adolescencia 110, 117, 118, 129, 130, 131, 132, 133, 137, 138, 139, 140

Adolescent behaviors 110

Adolescent pregnancy 110

Aprendizaje 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 70, 72, 74, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 91, 95, 100, 101, 104, 105, 106, 108, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 219

Aprendizaje colaborativo 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30

Artesanos 14, 97, 120, 121, 122, 123, 124, 127

Audiovisual 156, 157, 165, 166

Aula multigrado 18, 21, 25, 27, 28, 29

B

Bajo desempeño 198, 199, 201, 205

C

Cálculo diferencial 198, 199, 200, 201

Ciencias 4, 29, 39, 46, 48, 64, 72, 73, 74, 96, 109, 127, 128, 147, 153, 154, 155, 167, 190, 191, 196, 198, 206, 208, 217

Ciencias humanas 74

Colaboración 8, 25, 27, 83, 84, 85, 86, 91, 94, 95, 96, 117, 134, 145, 192, 194

Competences model 143

Competencia profesional 99, 101, 102, 107

Competencias 2, 4, 10, 11, 12, 25, 35, 36, 37, 74, 81, 89, 90, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 193, 194

Conectivismo 1, 3, 4, 6, 9

Conocimiento 1, 2, 3, 4, 5, 9, 12, 13, 15, 22, 23, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 79, 83, 86, 89, 92, 94, 103, 106, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 125, 142, 143, 144, 145, 148, 153, 160, 167, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 191, 195

Contabilidad de costos 120
Contracepción 110
Cotopaxi 120, 121, 122, 123, 127, 128

D

Deserción 199, 200, 206, 207

E

Economía colaborativa 10, 82, 90, 93, 94, 96
Economía laboral 208, 209
Economía regional 208, 209, 215
Educación comunitaria 10, 11, 12, 15, 17, 82, 84
Educación primaria intercultural 99, 101, 104, 105, 106, 107
Educación superior 46, 75, 80, 101, 108, 199, 201, 206, 207
Enseñanza 2, 3, 5, 7, 8, 9, 12, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 80, 104, 105, 106, 108, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 154, 155, 156, 166, 167, 171, 172, 174, 177, 178, 179, 190, 193, 213
Escuela rural 18, 22, 26
Especialización económica 208, 209
Estereoscopia 156, 160
Estrategia didáctica 18, 148, 154

F

Fe 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48
Femicidio 69, 70, 71
Formación docente 19, 99, 100, 103, 105, 108, 147
Free time 49, 50, 51, 55, 59, 61, 62, 65, 67

H

Human development 49, 50, 51, 55, 59, 62, 63, 64

I

Implementación 17, 18, 19, 22, 26, 27, 41, 44, 96, 106, 109, 111, 118, 121, 137, 177, 195, 216
Innovación social 10, 12, 17, 82, 84, 92, 93, 94, 96
Integración 15, 20, 25, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 125, 127, 179, 192
Inteligencia emocional 129, 140

L

Lectoescritura 1, 2, 3, 5, 7, 9, 196

Leisure 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

Lenguaje cotidiano 69

M

Mapa de competencias 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107

O

Organización industrial 208, 209

P

Personalidad 40, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 182, 186, 194, 195

Physics education 143

Política 16, 17, 44, 45, 50, 104, 110, 118, 179, 194, 208, 209, 216, 217

Práctica 3, 5, 7, 11, 12, 13, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 30, 31, 36, 37, 40, 41, 46, 47, 80, 103, 112, 131, 146, 147, 170, 171, 192, 195, 196

Problemas sociales 12, 129

Pujilí 120, 121, 122, 123, 124, 127

R

Recreation 49, 51, 52, 53, 55, 56, 58, 61, 62, 63, 66, 67, 68

S

Sexual education 110

Sexually 110

Sinergias 10, 82, 86

Sistema contable 120, 124

T

TAC 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 142, 143, 144, 145, 148, 152, 154, 155

Tecnologías 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 11, 12, 14, 83, 103, 130, 139, 142, 144, 145, 153, 155, 159, 199

Trabajo compartido 10, 82, 83, 84, 97

Trabajo en equipo 10, 14, 24, 25, 82, 84, 91, 94, 95

Transmitted diseases 110

V

Violencia de género 69, 70

Visitas industriales 156, 157

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 www.arenaeditora.com.br
- ✉ contato@arenaeditora.com.br
- 📷 @arenaeditora
- 📘 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

4



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 www.arenaeditora.com.br
- ✉ contato@arenaeditora.com.br
- 📷 @arenaeditora
- 📘 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

4

